



Observatório das
Economias da
Sociobiodiversidade

Seminário Tributação 4S
Saudável, Sociobiodiversa, Solidária e
Sustentável



Que tipo de desenvolvimento que queremos para os próximos 40 anos?

No caso da Tributação os principais setores beneficiados nos últimos anos foram:

- Automobilístico;
- Petróleo e gás;
- Tecnologia;
- Exportação, e
- Agrotóxicos;

Principais resultados

- Crescimento e desenvolvimento econômico

Consequência deste modelo de desenvolvimento

- Desmatamento e perda de biodiversidade - cerca de 17% da área total da amazônia (aproximadamente 935 mil km²);
- Desigualdade social: falta de acesso à educação de qualidade, o acesso ao mercado formal de trabalho, as diferenças de renda por gênero e raça, a aplicação de uma política fiscal injusta, o elevado número de famílias vivendo abaixo da linha da pobreza;
- Insegurança alimentar (fome): aproximadamente 15 milhões de pessoas no Brasil vivem em condição de insegurança alimentar grave, o que indica uma situação de fome ou risco iminente de passar fome.
- Morte de lideranças socioambientais: Bruno Pereira e Dom Philipis; Paulo Paulino Guajajara; Marielle Franco (direitos humanos e ambientais); Dorothy Stang; Chico Mendes e tantos outros

Que tipo de desenvolvimento que queremos para os próximos 40 anos?

Sustentável

Matriz produtiva diferenciada, floresta viva e valorizada;

Social

Socialmente justa.
Com relações que beneficiem de forma respeitável e honesta os extrativistas e agricultores familiares;

Saudável

Diversidade de alimentos, alimentos regionais, minimamente processados, acessível

Sociobiodiversa

Respeite os povos e a comunidades tradicionais, seus conhecimentos tradicionais, seus territórios e maretórios.

Economias da Sociobiodiversidade são Sustentáveis, Sociais e Saudáveis

Definição Economias da Sociobiodiversidade

Economia de povos e comunidades tradicionais, baseada na diversidade, no conhecimento tradicional e inovação, nos sistemas socioprodutivos, seus produtos e serviços, conectados a seus modos de vida ancestrais, e ao bem viver das comunidades e seus territórios e maretórios.

A reforma tributária tem o potencial de proporcionar incremento na renda e na condição social de povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares

Produtos das Economias da Sociobiodiversidade

112 produtos da sociobiodiversidade com destaque

Açaí

Pirarucu

Pequi

Babaçu

Baru

Erva-Mate

Castanha-do-Brasil

O manejo destas cadeias são exemplos de como o conhecimento tradicional das práticas sustentáveis e de convivência harmônica com a floresta podem gerar renda, fortalecer a organização social e promover a conservação da biodiversidade.

Economias da Sociobiodiversidade - açaí

Alimento-base de mais
3 milhões de pessoas
na Amazônia oriental

e os 10% restantes,
direcionados para o
mercado externo, com os
Estados Unidos e Japão

Maior produtor mundial
é o estado do Pará

Valor bruto da produção
(2019) no Pará foi de R\$ 1,3
bilhões

60% da produção
destinam-se ao consumo
interno dos estados
produtores

30% destinam-se à
exportação para os estados
de São Paulo, Rio de
Janeiro e Minas Gerais

Comoditização da cadeia com perda
de sustentabilidade de produção e
domínio de grandes empresas no
processo produtivo

Economias da Sociobiodiversidade - Pirarucu

31 áreas protegidas
pesquisadas

+ de 1.200 ambientes
aquáticos manejados

R\$ 7 milhões de renda
bruta gerada para as
comunidades

4.044 pessoas
beneficiadas
diretamente

R\$ 1.765 de renda bruta
média por pessoa

Economias da Sociobiodiversidade - Pequi

Minas Gerais é um
dos grande
produtores de pequi

Rede comercial formada
por cerca de 65.000
extrativistas

Valor bruto da produção
médio de R\$ 115 mil
(IBGE,2016)

APL do pequi e outros
frutos do cerrado
formado por 14
municípios

Comercialização de
256.000 toneladas do
fruto in natura durante a
safra

Economias da Sociobiodiversidade - Baru

Aumento na
produção de baru
entre 2019 e 2021

Valor bruto da
produção R\$ 14
milhões

Produção em 2021 foi
de 534.000 toneladas

Minas Gerais
responde por 67% da
quantidade
produzida

Ativos das Economias da Sociobiodiversidade

Renda

Juventude nos
territórios/
maretórios

Segurança
alimentar

Mantêm os
modos de vidas
locais

Preservação da
biodiversidade

Preservação dos
solos e das águas

Inovação

Equilíbrio
climático

Desenvolvimento
local/ territorial

Baixa pegada
de carbono

Fortalecimento
da cultura

Participação da mulher
e empoderamento
feminino

Obrigada!

Laura Souza

Secretária Executiva

Observatório das Economias da Sociobiodiversidade

Contato: laura@ispn.org.br